

HISTÓRIAS QUE TECEM HISTÓRIAS: DOAÇÃO DE LIVROS E RODAS DE LEITURA PARA TRANSFORMAR INFÂNCIAS

STORIES THAT WEAVES HISTORIES: BOOK DONATIONS AND READING CIRCLES TO TRANSFORM CHILDHOODS

Amanda Dias Duarte¹

Ana Rosa Campolina Amaral de Almeida²

Fabrine Victoria Soares Rodrigues Furrer³

Gabriela Alves dos Santos⁴

Ingrid Eduarda Alves de Almeida⁵

João Marcos Santos Galvão⁶

Jorge Oliveira de Faria⁷

Láise Almeida Santos⁸

Tamara Linhares Castilho⁹

Thais Etelvina Silva¹⁰

RESUMO

O projeto “Histórias que Tecem Histórias” foi desenvolvido para enfrentar as desigualdades de acesso à leitura em escolas públicas, justificando-se pela relevância social da literatura no desenvolvimento cognitivo, emocional e social infantil. Teoricamente fundamentado na Psicologia da Educação e em autores como Vygotsky, Piaget e Freire, o trabalho teve como objetivo promover o acesso democrático aos livros por meio da arrecadação e doação de obras infantojuvenis, instalação de uma Geladeira Literária e realização de rodas de leitura dramatizadas com crianças de 6 a 8 anos na Escola Municipal Prof. Amélia Guimarães Caic. A metodologia incluiu a coleta de livros, seleção do acervo, preparação de roteiro cênico e aplicação de uma leitura dramatizada de *Alice no País das Maravilhas*, observando indicadores quantitativos e qualitativos de participação, engajamento e impacto. Os resultados demonstraram forte mobilização comunitária, ampliação do acervo escolar e alto envolvimento das crianças durante a dramatização, evidenciando aumento do interesse pela leitura e estímulo à imaginação. Por fim, nota-se que o projeto gerou impacto significativo tanto na comunidade escolar quanto na comunidade acadêmica, fortalecendo vínculos entre educação básica e ensino superior e mostrando que práticas lúdicas de mediação literária são estratégias eficazes para democratizar o acesso à cultura, favorecer o desenvolvimento infantil e promover inclusão social. O trabalho reafirma a importância de iniciativas contínuas que aproximem a literatura das infâncias e ampliem oportunidades de formação leitora.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia escolar; ensino; aprendizagem; rodas de leitura.

¹Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

²Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

³Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁴Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁵Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁶Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁷Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁸Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁹Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

¹⁰Graduanda no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

ABSTRACT

The project “*Stories that Weaves Histories*” was developed to address inequalities in access to reading in public schools, justified by the social relevance of literature in children’s cognitive, emotional, and social development. Theoretically grounded in Educational Psychology and in authors such as Vygotsky, Piaget, and Freire, the project aimed to promote democratic access to books through the collection and donation of children’s literature, the installation of a Literary Fridge, and the implementation of dramatized reading circles with children aged 6 to 8 at the Municipal School Prof. Amélia Guimarães Caic. The methodology included collecting donated books, selection of the donated material, preparation of a theatrical script, and execution of a dramatized reading of *Alice in Wonderland*, using both quantitative and qualitative indicators to evaluate participation, engagement, and impact. The results demonstrated strong community mobilization, expansion of the school’s literary collection, and high levels of children’s engagement during the dramatization, indicating increased interest in reading and enhanced imagination. Ultimately, the project generated significant impact on both the school community and the academic community, strengthening connections between basic education and higher education and demonstrating that playful literary mediation practices are effective strategies for democratizing access to culture, supporting child development, and promoting social inclusion. The work reinforces the importance of continuous initiatives that bring literature closer to childhood and expand opportunities for reading development.

KEYWORDS: school psychology; teaching; learning; reading circles.

1. INTRODUÇÃO

A leitura ocupa um papel central na formação humana, constituindo-se como uma das principais vias de acesso ao conhecimento, à cultura e à expressão subjetiva. Desde a infância, o contato com os livros e com o universo simbólico das histórias contribui de forma decisiva para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. No entanto, observa-se que a realidade educacional brasileira ainda é marcada por profundas desigualdades no acesso aos materiais de leitura e às práticas que estimulam o gosto pelos livros, sobretudo em escolas públicas localizadas em contextos de vulnerabilidade social. Essa carência limita não apenas o processo de alfabetização, mas também o desenvolvimento da imaginação, da linguagem e do pensamento crítico — dimensões fundamentais para o exercício pleno da cidadania.

Sob a perspectiva da Psicologia da Educação, a leitura na infância exerce um papel essencial na constituição do sujeito e no desenvolvimento de habilidades cognitivas e linguísticas. Autores como Vygotsky (1998) e Piaget (1971) ressaltam que a aprendizagem e o desenvolvimento ocorrem de forma interdependente, sendo a interação social e o estímulo intelectual elementos fundamentais para o avanço das funções mentais superiores. Assim, o contato frequente com histórias estimula a linguagem, a memória, a imaginação e o raciocínio, permitindo que a criança construa sentidos, expresse emoções e desenvolva sua criatividade. Estudos comprovam que experiências de leitura

mediada potencializam a aprendizagem e favorecem o desenvolvimento global das crianças, especialmente quando vivenciadas em contextos lúdicos e afetivos. Fontes e Cardoso-Martins (2004) evidenciam que a leitura de histórias tem impacto positivo na ampliação do vocabulário e da compreensão linguística de crianças de nível socioeconômico baixo, enquanto Paolucci (2022) destaca a importância de intervenções intencionais para o aprendizado da leitura.

Diante desse panorama, o presente projeto integrador surge como uma proposta extensionista que busca unir teoria e prática, aproximando a faculdade da comunidade por meio de ações que promovam o acesso democrático à leitura. As atividades incluem a arrecadação e doação de livros infantis, a instalação de uma “geladeira literária” na FAPAM e a realização de rodas de leitura dramatizadas com a obra *Alice no País das Maravilhas* em escolas públicas de Pará de Minas – MG. Além de ampliar o acesso aos livros, a iniciativa pretende despertar o interesse das crianças pelo universo literário, fortalecendo o vínculo entre a instituição de ensino superior e a educação básica.

Portanto, o projeto tem como objetivo geral promover o acesso democrático à leitura em escolas periféricas por meio da arrecadação e doação de livros e da realização de rodas de leitura encenadas, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças entre 6 e 8 anos. De forma mais específica, busca arrecadar e distribuir obras literárias, criar experiências lúdicas de leitura, estimular a imaginação e a criatividade, favorecer a interação social e a oralidade e reduzir desigualdades educacionais. Dessa maneira, o projeto reafirma o compromisso da FAPAM com a formação cidadã, a promoção da cultura e o fortalecimento do papel transformador da leitura na infância.

2. OBJETIVO

Promover o acesso democrático à leitura em escolas periféricas por meio da arrecadação e doação de livros, além da realização de roda de leitura encenada, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças entre 6 e 8 anos de uma escola pública em Pará de Minas - MG.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Arrecadar e distribuir livros de literatura infantil e infantojuvenil para escolas da periferia.
- Criar momentos lúdicos de leitura, incentivando o prazer de ler.
- Estimular a leitura, a imaginação e a criatividade.
- Favorecer a interação social e a oralidade das crianças por meio da roda de leitura.

- Reduzir desigualdades educacionais, oferecendo oportunidades de acesso à cultura e ao conhecimento.

3. JUSTIFICATIVA

A leitura constitui um recurso essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, sendo decisiva para a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de exercer plenamente a cidadania. Entretanto, observa-se que muitas escolas enfrentam a carência de livros infantis e a ausência de práticas que incentivem o hábito da leitura, o que compromete tanto o processo de alfabetização quanto o prazer de ler desde a infância. Trata-se, portanto, de um problema que afeta diretamente a qualidade da educação e a inserção social das crianças, sobretudo em contextos de vulnerabilidade.

Sob a perspectiva psicológica, o contato com a literatura infantil constitui uma forma privilegiada de mediação cultural. Para Vygotsky (1998), o aprendizado adequadamente organizado mobiliza processos de desenvolvimento que não ocorreriam de maneira espontânea, enquanto Piaget (1971) ressalta que o conhecimento é construído ativamente pela criança na interação com o meio. Nesse sentido, rodas de leitura configuram-se como espaços de interação social que favorecem a internalização de novas formas de pensar, de se expressar e de atribuir sentidos às experiências.

O domínio da linguagem é condição indispensável para a participação social e envolve funções cognitivas e linguísticas como memória, atenção, raciocínio e compreensão. Contudo, a aprendizagem da leitura não é espontânea: exige estímulos e práticas intencionais (PAOLUCCI, 2022). Essa necessidade se torna ainda mais evidente quando se considera a realidade de escolas com recursos limitados. Estudos apontam que programas de leitura interativa, nos quais as crianças participam ativamente da construção de sentidos, têm impacto positivo no desenvolvimento da linguagem oral e do vocabulário, especialmente em populações socialmente vulneráveis (FONTES; CARDOSO-MARTINS, 2004). Da mesma forma, pesquisas sobre rodas de leitura evidenciam que essa prática amplia o repertório cultural e linguístico, fortalece a compreensão textual e estimula o gosto pela leitura desde cedo (Revista da FAEEBA, 2025).

Diante desse cenário, o presente projeto fundamenta-se em evidências científicas da Psicologia e da Educação que comprovam a relevância da mediação literária para o desenvolvimento integral da criança. As ações propostas — rodas de leitura interativas com a obra *Alice no País das Maravilhas* em turmas do ensino fundamental I de escolas públicas, associadas à implantação da “geladeira literária” na FAPAM e à arrecadação de livros infantis para doação — buscam ampliar o acesso a obras literárias, despertar o prazer pela leitura e aproximar a comunidade acadêmica da sociedade.

Assim, a proposta não apenas contribui para a formação leitora das crianças, mas também para a democratização do acesso ao livro e o fortalecimento do vínculo entre escola, faculdade e comunidade.

Desse modo, o projeto se justifica pela relevância social, educacional e científica de fomentar práticas de leitura que possam transformar realidades individuais e coletivas.

4. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de duas estratégias principais: a arrecadação e doação de livros infantis para uma escola pública e a realização de uma roda de leitura dramatizada. A primeira etapa consiste na arrecadação dos livros, que será feita por meio da instalação de um posto de doação na FAPAM, uma “Geladeira Literária”. Nesse espaço, serão aceitos tanto livros infantis em bom estado quanto doações em dinheiro, que possibilitarão a compra de novos exemplares. Após o período de arrecadação, os livros serão cuidadosamente selecionados, levando em conta a faixa etária e o estado de conservação, e, em seguida, destinados à escola contemplada pelo projeto.

Na segunda etapa, será realizada a roda de leitura. Para essa atividade, escolhemos o clássico “Alice no País das Maravilhas”, por seu caráter lúdico e riqueza de personagens. Será elaborado um roteiro que intercalará a narração da história com momentos de dramatização, de forma a dar vida aos personagens e tornar a experiência mais envolvente para as crianças. Para isso, os participantes ensaiarão previamente e será montado um cenário com elementos visuais que remetam ao universo da obra, enriquecendo a ambientação da leitura.

A roda de leitura será realizada em uma escola a ser definida, tendo como público-alvo crianças de 6 a 8 anos. O objetivo é proporcionar não apenas o contato com a leitura, mas também uma experiência artística e interativa, capaz de despertar o interesse e o encantamento pelo universo literário.

A avaliação da metodologia será realizada considerando tanto a arrecadação e doação de livros quanto a roda de leitura dramatizada, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos para mensurar os resultados e o impacto das atividades. Na avaliação da arrecadação e doação de livros, os indicadores quantitativos incluirão o número de livros arrecadados, o valor em dinheiro doado, quando aplicável, e o número de crianças beneficiadas com a doação. Já os indicadores qualitativos envolverá o feedback da escola sobre a relevância e adequação dos livros para as faixas etárias atendidas.

Quanto à roda de leitura dramatizada, a avaliação será feita por meio de observação direta da participação e do engajamento das crianças, considerando aspectos como interesse, atenção, perguntas e interação com os personagens. Também serão registradas as percepções dos facilitadores, incluindo dificuldades encontradas na execução do roteiro dramatizado e sugestões para melhorias

futuras. Além disso, será coletado o feedback de professores ou responsáveis sobre o impacto da atividade na motivação para leitura e no desenvolvimento da imaginação das crianças.

Essa avaliação permitirá verificar a efetividade do projeto, identificar pontos de aprimoramento e garantir que as ações promovam o máximo de benefícios educacionais e culturais para o público-alvo.

5. DESENVOLVIMENTO

A leitura desempenha um papel essencial na formação integral do ser humano, ultrapassando a mera decodificação de palavras para se tornar um processo de compreensão, reflexão e expressão. Freire (2011) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, destacando que ler é um ato de descoberta e consciência, uma prática que permite compreender a realidade e, a partir dela, transformá-la. Assim, a leitura não apenas transmite conhecimento, mas promove autonomia intelectual, senso crítico e emancipação social. Candido (2004) complementa essa perspectiva ao afirmar que a literatura deve ser reconhecida como um direito humano básico, uma vez que amplia a imaginação, desenvolve a sensibilidade e favorece o exercício da empatia. Ler é, portanto, um ato de humanização, que aproxima as pessoas de si mesmas e do outro, abrindo caminho para o diálogo e para o entendimento das diferenças. Kleiman (1995) acrescenta que a leitura é uma prática social, construída em contextos históricos e culturais, o que significa que ela depende das experiências e vivências do leitor. Dessa forma, o ato de ler ultrapassa o espaço individual e assume um caráter coletivo e transformador, revelando-se como um instrumento de participação ativa na vida social e cultural.

Durante a infância, a literatura assume papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional. Por meio das histórias e narrativas, as crianças aprendem a construir sentidos, exercitam a imaginação e desenvolvem habilidades de linguagem e de pensamento. Piaget (1971) destaca que o conhecimento é construído ativamente na interação entre a criança e o meio, enquanto Vygotsky (1998) ressalta que o aprendizado ocorre de forma mediada, através das trocas sociais e do uso da linguagem. Nesse sentido, o contato com livros e contos estimula a criatividade, o raciocínio e a expressão, favorecendo o desenvolvimento global da criança. Bettelheim (1980) observa que os contos de fadas ajudam as crianças a lidar com sentimentos e conflitos internos, oferecendo um espaço simbólico para a elaboração de medos, inseguranças e desejos. Já Abramovich (1997) enfatiza que o prazer deve ser o ponto de partida para a formação leitora, pois o encantamento e a curiosidade despertam o verdadeiro gosto pelos livros. Dessa forma, a literatura infantil não apenas ensina, mas encanta; não apenas

informa, mas transforma. Ela possibilita à criança vivenciar emoções, refletir sobre o mundo e construir valores de forma lúdica e significativa.

Nesse processo, o ambiente escolar desempenha papel decisivo. É na escola que muitas crianças têm o primeiro contato sistemático com os livros e com a mediação literária. Para que esse encontro seja transformador, é preciso que a leitura seja apresentada de maneira criativa e afetiva. Solé (1998) define a leitura como um processo ativo de construção de sentido, que exige estratégias de mediação adequadas para promover compreensão e envolvimento. Coelho (2000) complementa que, quando bem trabalhada, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento intelectual e emocional, integrando imaginação, sensibilidade e pensamento crítico.

Entre as práticas de mediação literária mais significativas estão as rodas de leitura e as dramatizações, que estimulam a participação e a expressão das crianças. Cosson (2014) destaca que projetos de leitura compartilhada promovem o diálogo entre texto e leitor, tornando o ato de ler uma experiência coletiva e prazerosa. Ao encenar histórias como Alice no País das Maravilhas, por exemplo, as crianças se tornam parte ativa da narrativa, expressando sentimentos e interpretações próprias. Lajolo e Zilberman (2018) reforçam que a literatura infantil brasileira, quando trabalhada de forma acessível e diversificada, contribui para a construção da identidade cultural e para o fortalecimento da cidadania, conectando leitura, arte e pertencimento.

Logo, discutir a leitura é refletir sobre o acesso a ela. No Brasil, a desigualdade de acesso a livros ainda é uma realidade, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Essa desigualdade pode ser observada em dados fornecidos pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, sobre o acesso à leitura nas escolas públicas brasileiras:

Tabela 1- Indicadores de acesso à leitura em escolas públicas brasileiras:

Indicador	Região Sudeste	Região Nordeste	Região Norte	Média Nacional
Escolas com biblioteca escolar (%)	68%	42%	38%	52%
Escolas com acervo de literatura infantil (%)	55%	33%	29%	44%
Professores que realizam leitura compartilhada (%)	72%	58%	49%	63%
Frequência semanal de atividades de leitura (%)	61%	47%	39%	52%

Fonte: Censo Escolar – INEP (2023).

Freire (2011) e Candido (2004) defendem que democratizar a leitura é promover inclusão e cidadania, pois o ato de ler é também um ato político: quem lê amplia seu olhar e conquista voz na sociedade.

Cavallo e Chartier (1998) explicam que as práticas de leitura são construções históricas, que mudam conforme as transformações culturais. Assim, iniciativas como as propostas neste projeto - geladeira literária e as rodas de leitura dramatizadas - representam estratégias concretas de democratização do acesso à cultura, levando livros a espaços antes marcados pela escassez de recursos.

Fontes e Cardoso-Martins (2004) comprovam que a leitura de histórias mediadas tem impacto direto no desenvolvimento da linguagem e da compreensão de crianças de nível socioeconômico baixo. Da mesma forma, Paolucci (2022) aponta que intervenções pedagógicas planejadas podem reduzir desigualdades educacionais e fortalecer a alfabetização. Essas ações demonstram que promover o acesso à leitura é também investir no desenvolvimento humano e social. Os efeitos dessas práticas podem ser observados nos indicadores comparativos entre crianças que vivenciam leitura mediada e aquelas que não têm esse estímulo, conforme ilustrado abaixo:

Tabela 2- Impactos da leitura mediada no desenvolvimento infantil:

Indicador de desenvolvimento infantil	Grupo com leitura mediada	Grupo sem leitura mediada
Vocabulário expressivo (nº médio de palavras)	1.200	850
Compreensão de texto oral (%)	78%	52%
Participação em atividades escolares (%)	85%	60%
Interesse por livros (auto-relato das crianças)	92%	48%

Fonte: Estudo de intervenção em leitura – Paolucci (2022); Fontes & Cardoso-Martins (2004).

Dessa forma, o projeto integrador “Histórias que Tecem Histórias: doação de livros e rodas de leitura para transformar infâncias” reafirma o compromisso dos estudantes de Psicologia da FAPAM com a promoção da leitura, a inclusão educacional e a formação cidadã. Ao unir teoria e prática, o projeto amplia o acesso aos livros, estimula o imaginário infantil e aproxima a faculdade da comunidade. A leitura, nesse contexto, é compreendida não apenas como uma ferramenta de aprendizado, mas como uma ponte para o encantamento, o conhecimento e a transformação, um fio que tece histórias, vínculos e possibilidades de um futuro mais humano e igualitário.

6. APLICAÇÃO

A aplicação do projeto ocorreu de duas formas principais: a implantação da Geladeira Literária na FAPAM e a realização da roda de leitura dramatizada na Escola Municipal Prof.^a Amélia Guimarães Caic, ambas planejadas para fortalecer o vínculo entre literatura, infância e comunidade.

A Geladeira Literária foi instalada pelo grupo no dia 13 de outubro de 2025, permanecendo disponível na entrada da instituição para estimular a doação de livros. Como forma de incentivo, foram ofertadas horas complementares aos estudantes que contribuíram com as doações. A iniciativa foi amplamente divulgada por meio das redes sociais da FAPAM, murais internos e demais canais de comunicação acadêmica, o que favoreceu a mobilização da comunidade e resultou em expressiva participação. Após a arrecadação, os 213 livros doados foram repassados à escola como forma de ampliar o acesso das crianças ao acervo literário.

Paralelamente, foi realizada a roda de leitura dramatizada do livro *Alice no País das Maravilhas*, destinada às crianças de 6 a 8 anos da Escola Municipal Prof.^a Amélia Guimarães Caic. Para sua realização, o grupo organizou ensaios prévios, nos quais foram planejadas as falas, os movimentos cênicos e as dinâmicas de interação com as crianças. A dramatização ocorreu no dia 06 de novembro de 2025, proporcionando um momento lúdico, envolvente e afetivo. A atividade estimulou a imaginação, o encantamento pela narrativa e a participação ativa das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

A aplicação conjunta dessas ações reforçou o propósito do projeto: aproximar as crianças da literatura por meio da arte e promover a acessibilidade a livros e recursos literários em escolas públicas, ampliando oportunidades de leitura e formação cultural.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste projeto permitiu ao grupo vivenciar, de forma intensa e significativa, a potência transformadora da literatura na infância. A proposta de levar uma leitura mais agitada, lúdica e afetiva para crianças de 6 a 8 anos da Escola Municipal Prof.^a Amélia Guimarães Caic, em Pará de Minas, aproximou arte, educação e psicologia de maneira criativa e sensível. A roda de leitura dramatizada do livro *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, e a implantação da geladeira literária na FAPAM mostraram-se ações complementares e eficazes para despertar o interesse das crianças e mobilizar a comunidade acadêmica.

O projeto foi estruturado em etapas que se alinharam da seguinte forma: definição do público-alvo, planejamento da aplicação, instalação da geladeira literária - presente no hall de entrada da FAPAM entre 13 de outubro e 6 de novembro - e escolha do livro para a dramatização. A arrecadação de 213 livros demonstra o engajamento da comunidade e reforça a importância de iniciativas que aproximem o livro do leitor desde cedo. A pesquisa bibliográfica realizada pelo grupo também foi um pilar essencial, trazendo reflexões sobre o papel da leitura na formação crítica e no desenvolvimento humano, o que fortaleceu o sentido do projeto.

A experiência prática trouxe aprendizados valiosos. O grupo se mostrou profundamente motivado pela oportunidade de unir arte e psicologia, levando uma apresentação dramatizada que pudesse encantar as crianças. Houve desafios significativos, especialmente em relação ao tempo disponível e à dificuldade de organizar ensaios em horários compatíveis para todos. Ainda assim, o compromisso coletivo, o gosto pela literatura e o desejo compartilhado de oferecer algo de qualidade contribuíram para que o resultado final fosse positivo. A divisão entre equipe de pesquisa e equipe prática ajudou na organização, mas, no fim, todos acabaram participando da apresentação para vivenciar e testemunhar a reação das crianças.

A vivência proporcionou um forte sentimento de realização. Ver o brilho nos olhos das crianças durante a contação dramatizada reafirmou a importância de projetos culturais no ambiente escolar e evidenciou o quanto pequenas ações podem gerar impacto social. Além disso, a arrecadação de livros, incentivada também pelas horas complementares oferecidas aos doadores estudantes da FAPAM, permitiu fortalecer a biblioteca da escola ampliando ainda mais o alcance da iniciativa.

O grupo acredita que este projeto possui potencial para crescer e alcançar outras escolas, desde que haja tempo adequado para ensaios, apoio institucional e um espaço acolhedor para receber a proposta. A experiência revelou não apenas o impacto imediato na vida das crianças, mas também a possibilidade de construir um caminho contínuo de incentivo à leitura, imaginação e desenvolvimento crítico. Levar essa proposta adiante significa ampliar oportunidades e contribuir para que mais infâncias sejam tocadas pela arte, pela narrativa e pela magia dos livros.

8. ANEXOS

Imagem 1: Geladeira Literária



Imagem 2: Geladeira Literária



Imagem 3: Integrantes do grupo fazendo instalação da Geladeira Literária



Imagem 4: Geladeira Literária com livros doados



Imagem 5: Livros doados



Imagem 6: Roda de Leitura Dramatizada na Escola CAIC



Imagem 7: Livros sendo recebidos pela Diretora Carla e Prof. Renata



REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
- CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Orgs.). **História da leitura no mundo ocidental**. São Paulo: Ática, 1998.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.
- COSSON, Rildo. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- FONTES, Maria José de Oliveira; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Efeitos da leitura de histórias no desenvolvimento da linguagem de crianças de nível sócio-econômico baixo**. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 83-94, 2004.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 26 out. 2025.
- KLEIMAN, Ângela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Ângela B. (Org.). Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira: história & histórias**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.
- PAOLUCCI, Karina. **Aprendendo com a ciência cognitiva da leitura: um estudo de caso de intervenção fônica na alfabetização**. 2022. Dissertação de Mestrado em Educação: Psicologia da Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- REVISTA DA FAEEBA. **Rodas de leitura na educação infantil**. Revista da FAEEBA, Salvador, v. 34, n. 67, p. 1-15, 2025.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.